

RELATÓRIO DO SEMINÁRIO

Factores de Competitividade

“Benchmarking e Inovação para a Indústria”

Apresentação de Resultados de projectos Inovadores

8 de Novembro de 2007

Coimbra – Auditório do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV)

das 14h às 18h

Maria João Melo

Após a distribuição de documentação e recepção dos cerca de 40 participantes no seminário, com 30 minutos de atraso em relação ao previsto o Director-geral do CTCV, o Eng.º Alcântara Gonçalves abriu a sessão.

O Dr. Carlos Ferreira, representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro (CCDRC), descreveu através de um *slideshow* como se aplicará o Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) que constitui o enquadramento para a aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período compreendido entre 2007 e 2013, no apoio ao tecido produtivo, através do Sistema de Incentivos e Operacionalização¹, em “Agenda para os Factores de Competitividade”.



O Dr. Carlos Ferreira durante a sua exposição.

O orador caracterizou a Região Centro e o respectivo Plano Operacional Regional para o seu desenvolvimento (POR do Centro) através da apresentação de alguns dos mais significativos indicadores económicos e divulgou a alteração da NUT (Nomenclatura das Unidades

¹ Programas Operacionais e Regulamentos Nacionais disponíveis em <http://www.qren.pt> e QREN.pdf

Territoriais Estatísticas) correspondente (II), que passou a compreender um território mais extenso a Sul, ampliada agora à região do Vale do Tejo.

Esta unidade, que dispõe de 3 Universidades públicas, 7 Institutos Politécnicos, 4 Centros Tecnológicos e mais de 10 incubadoras de conhecimento, irá beneficiar de 1,7 milhões €, verba disponibilizada por este plano que, entre outros objectivos estratégicos, pretende acelerar a Convergência e a Competitividade da economia regional para um *“novo modelo empresarial”*, num estímulo que se dirige aos empresários que empreendam na criação de novos bens ou serviços inovadores, com a produção de conhecimento.

O conceito da construção da competitividade na indústria foi ilustrado por um gráfico triangular cujos 3 vértices representam (1) os centros geradores de conhecimento como as universidades e centros tecnológicos, (2) os municípios da região e (3) os centros de formação profissional através da requalificação dos recursos humanos.

Foram apresentados as várias opções de candidaturas, seus destinatários com especial detalhe para com os projectos conjuntos entre PME e o Sistema Científico e Tecnológico (SCT) e sublinhado que estes deverão ser *“encarados do ponto de vista da procura, ou seja, procura de produção de conhecimento por parte da indústria”*.

Foram também abordados os aspectos relativos ao processo de avaliação das futuras candidaturas que se realizarão via *online*, e como, e por quem serão avaliadas.

Apresentado pelo Eng. Victor Francisco do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV) e Professor da Universidade de Aveiro, o Projecto DURAMATER sobre a degradação de coberturas de edifícios sob a acção da intempérie marítima, sintetizou a metodologia utilizada, os objectivos e os resultados alcançados, definindo os parâmetros de degradação como sendo a nebulosidade salina e a radiação ultravioleta (UV).



O Eng. Victor Francisco durante a apresentação do projecto DURAMATER.

A investigação incidiu sobre a resistência das telhas cerâmicas e dos betumes utilizados em habitações “casos de estudo” de tipologia familiar, na orla costeira compreendida entre as

localidades de Ílhavo e Figueira da Foz. Este projecto científico, para além do apoio do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, obteve ainda os apoios das respectivas Câmaras Municipais, de uma empresa de produção de telhas cerâmicas e de uma outra de betumes. Este investigador referiu ainda um novo projecto no âmbito do *megacluster Habitat* que denominado CentroHabitat² que se poderá enquadrar nas medidas anunciadas pelo Dr. Carlos Ferreira.

O projecto GEOTRACT é uma aplicação informática georeferenciada para a extracção e gestão de minerais industriais que foi caracterizada pelo Dr. Eduardo Ferraz do CTCV, através de sua aplicação prática, funções de software, âmbito e possibilidades de utilização.

Sobre o Sistema integrado de controlo, modelação e informação da qualidade do ar na Marinha Grande, a Eng. Marisa Almeida do CTVC, fez o enquadramento do projecto QUALMAR, apresentando os seus objectivos, motivação e resultados. Ilustrou alguns dos focos de poluição como sendo provenientes da actividade humana na indústria, aterros e vias de circulação, e os de proveniência natural, nomeadamente do Pinhal de Leiria. Esta investigadora apresentou ainda dados acerca da percepção da poluição por parte da população residente na área do estudo.



A Eng. Marisa Almeida.

Devido ao adiantado da hora, o período de debate foi aberto nesta fase. As questões levantadas por parte de alguns empresários presentes, apenas foram dirigidas ao Dr. Carlos Ferreira e corresponderam a dúvidas suscitadas de como se irá operacionalizar o processo de candidatura e quais os bens elegíveis.

² www.centrohabitat.net

Após o intervalo para o café, foi apresentado pela Eng. Ana Sofia Amaral do CTVC, o projecto de *Benchmarking* para o sucesso na indústria FORBEN, que expôs os objectivos desta análise que por via de diagnóstico, se traduziu por um plano de acção de intervenção nos sectores fabris das empresas fabricantes de louça utilitária.

Este processo foi em seguida partilhado por representantes de algumas das empresas envolvidas com a denominação de Factores de Competitividade – Benchmarking e Inovação para a Indústria, que escolheram um aspecto fabril intervencionado como exemplo, que por esta via, tenha sido alvo de transformação.

A fábrica “Costa Verde” foi representada pelo Eng. Marinheiro que apresentou a empresa referindo os benefícios da participação no *benchmarking*, através da qual foi detectado um problema produtivo na fase do acabamento na colagem de asas em chávenas e canecas. Analisados por comparação os procedimentos das outras empresas face a esta técnica, foram adoptados operações similares, pelo que a fragilidade foi superada.

A nível o design foi revelado que esta empresa trabalha com designers estrangeiros, especificamente com o Studio Levien “*para poderem seguirem as tendências*”.

O grupo Vista Alegre / Crisal foi representado por Joana Ribeiro que começou por esquematizar o historial da empresa. Seguidamente apresentou o problema detectado pela metodologia do *benchmarking* que correspondia ao elevado número de reclamações por parte dos clientes devido a falhas na etiquetagem e na reposição de referências. Este grupo, por possuir a estratégia de venda através de lojas próprias, tem contacto directo com o público, recolhendo mais informações sobre as necessidades do utilizador final.

Foi feita a referência à necessidade de uniformizar terminologias fabris para evitar erros de interpretação no instrumento de inquirição.

O empresário Mário Sousa da Jomazé expressou as dificuldades que sentiu ao ser confrontado com as questões do inquérito, instrumento de avaliação desta acção. Descreveu o problema espacial e organizacional do sector da embalagem que, após remodelação, se traduziu por vários melhoramentos.

Por ausência do representante da Cerâmicas São Bernardo, o respectivo *slideshow* foi apresentado por um elemento do CTCV envolvido na acção.

Uma vez que foi o horário previsto para o seminário foi ultrapassado (19h37), a sessão foi encerrada sem o debate previsto.

Todos os participantes foram unânimes em considerar o processo de *benchmarking* muito positivo, sugerindo que no futuro para uma maior abrangência, este tipo de acção promovesse a participação de empresas europeias do sector.

